# INFORMATIVO AAPBB

Comunicação da Associação de Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil

**RIO DE JANEIRO - RJ** 

- MARÇO DE 2000 -

ANO I - Nº 04



## CONVITE ÀS ENTIDADES DE APOSENTADOS

É marcante o movimento entre os aposentados, no sentido de se associarem às entidades específicas, por estarem convencidos da urgente necessidade de nos organizarmos como coletividade, para defender:

- a) nossos direitos a uma aposentadoria ou pensão condigna, vale dizer, com poder de compra atualizado;
- b) a boa administração do patrimônio que continuamos ajudando a construir na PREVI e que tem de responder pelo tranquilo pagamento da aposentadoria/pensão, inclusive, oportunamente, do pessoal da ativa;
- c) a manutenção e melhoria do padrão de assistência médica e hospitalar, que nos deve prestar a CASSI, pelo qual pagamos durante tantos anos e continuamos a pagar.

Mas, segundo julgamento de forte contingente de interessados, os aposentados e pensionistas não estão atuando com a coesão desejada e assim acabam ficando sem condições de levar, com representatividade, seus anseios coletivos à PRE-VI e à CASSI.

Em mensagem às AFABBs, FAABB, AAFBB e ANABB, fizemos ver a falta de atenção praticada pela PREVI e pela CASSI, quanto à participação de aposentados e de suas associações, em assuntos como a política de investimentos de uma e a forma de credenciamento de médicos e hospitais da outra, para só lembrar dois temas. Também fizemos presente a imperiosa necessidade de o reajuste anual da aposentadoria ou pensão passar a resultar da vontade das duas partes envolvidas no **contrato**, do diálogo construtivo, a exemplo da lei maior de natureza trabalhista.

Nesse sentido, a verdade é que não pode uma entidade isoladamente fazer-se ouvir pela PREVI e pela CASSI, no atual estado em que se acha todo o relacionamento abrangido. Essas entidades escreveram uma folha de serviços respeitável. Plantaram a semente que hoje se poderia transformar em frutos. É por isso que insistimos em que qualquer movimento de reação venha a contar primeiramente com a união nacional das Associações de Aposentados existentes.

Concitamos os aposentados a trabalharem e apoiarem a idéia de que as associações devam cerrar fileiras, na observância desses princípios de união nacional para a defesa dos legítimos direitos de aposentados e pensionistas. Aguardamos manifestação das entidades coirmãs.

## CARTEIRA DE IDENTIFICAÇÃO PREVI

Na implantação do cartão de associado, procurou a PREVI, com adoção de fotografia, facilitar a identificação do aposentado nas agências do Banco.

"Tapar o sol com a peneira", embora não tenha culpa, no particular.O aposentado vinha sendo barrado como estranho, ao procurar ingressar na Casa que tanto defende e ama. Por lhe terem cassado a posse da carteira de identificação de funcionário do Banco, que era impressa inclusive com as palavras: aposentado e permanente.

Ridícula atitude que nunca sequer foi explicada, desvio que se espera seja um dia corrigido por Administração de bom senso.

#### EXPEDIENTE

O INFORMATIVO AAPBB é editado pela Associação de Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil (AAPBB) do Rio de Janeiro (RJ).

Envie críticas, sugestões e falenos sobre os serviços e atendimento que Você tem recebido da PREVI e da CASSI.

Rua das Laranjeiras, 247 - Apt<sup>o</sup> 703 CEP 22240-001 — Laranjeiras Rio de Janeiro - RJ Tel.: (21) 551-9330 — Fax: (21)551-9136

### **QUEREMOS QUE A PREVI**

Reexamine a posição resultante dos estudos para revitalização da Caixa de Pecúlios - CAPEC, pois a solução encontrada para a CAPEC, após ditos acurados estudos da Diretoria de Planejamento da PREVI, é um verdadeiro absurdo. Nenhum aposentado pode concordar com ela. Quer-se adotar a fórmula de seguro, com a contribuição a preço de mercado: mínima para os mais novos (cairiam de R\$29,23 para R\$10,97) e com até 184% de aumento para os aposentados (R\$83,19 em vez de R\$29,23, acima de 65 anos). Ou seja, fomos levados a pagar no regime de solidariedade até hoje e agora, no desespero da ameaça de falência da CAPEC, temos que passar a pagar como se apenas hoje estivéssemos iniciando a contratação de um seguro.

Os informes com que se justifica a Diretoria de Planejamento dão conta de que se trata de um plano de repartição simples, em que todo ano a contribuição é fixada com base na média de óbitos ocorridos e que as sobras dos últimos 15 anos foram de R\$ 28 milhões, só servindo para cobrir os déficits verificados.

De nosso lado, argumentamos contra a proposta mais o seguinte:

- a) a CAPEC existia quando da criação da PREVI e trouxe para esta patrimônio considerável, inclusive significativa quantia em ações do Banco do Brasil, além de receitas de monta. E o seguro de vida que assumiu era exigível ao longo de anos;
- b) as receitas da PREVI eram substanciais pela administração do seguro CAPEC:
- 50% dos juros sobre os depósitos da CAPEC;
- 1/3 dos juros produzidos pelos empréstimos aos associados; e
- comissão de 2% do total das contribuições mensais;

- c) as contribuições incluíam acréscimo de 10% para Fundo de Reservas; e
- d) fórmula matemática prova que um seguro do valor do nosso pecúlio e ao preço que se cobra estaria inteiramente pago em cerca de 22 anos.

Com o invejável patrimônio de que dispõe, a PREVI não pode querer agora dar a entender que nada tem a ver com o destino dos milhares de contribuintes da CAPEC, nem com suas dificuldades financeiras. Por isso, sugerimos que busque viabilizar a repartição de superavits para defender solução que evite o aumento da contribuição dos aposentados, com a participação da PREVI nos custos de implantação do novo plano, tendo em vista que seu importante patrimônio de hoje tem muito a ver com a herança que recebeu da CAPEC.

## CASSI – GUIA DE HOSPITAIS E DE PROGRAMAS

Queremos que a CASSI amplie sua comunicação com o associado, com a adoção de medidas de **otimização de custos**. Deve-se dar elevada importância a que os custos sejam pagos pelo valor dos serviços indispensáveis, sem acréscimos por sua utilização errônea ou desperdícios. Por deficiência de comunicações, o usuário percorre caminhos tortuosos em busca de obter assistência, que dessa forma acaba custando mais caro à CASSI. É uso não racional dos recursos: consultas às vezes a mais de um médico.

Quanta economia se faria se os usuários, na primeira oportunidade, recorressem ao médico certo! A angústia do associado é a busca de saber a qual médico se dirigir (ou especialidade), para cura da doença. A saída do **Livro de** 

Credenciados CASSI-RJ – reclama-se que seja ampliada a distribuição – e a melhoria das comunicações (Jornal da CASSI/Informativo CASSI), vão nesta direção. Mas hoje queremos sugerir duas outras publicações de cabeceira:

- O GUIA DE HOSPITAIS (talvez até financiado por estes), orientando a escolha entre os credenciados, dando detalhes sobre especialidade de cada um e equipamentos; como se sair numa emergência e contatos;

– O GUIA DE PROGRAMAS CASSI: informações básicas sobre os programas de saúde especiais que estão sendo adotados pela CLINICASSI (Programa Sempre Saúde e Porta de Entrada, entre outros).